

PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

ANAIS DO
XI SIMPÓSIO DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO **E**
XI ENCONTRO DE
EX-ALUNOS DO
PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO
DA PUC CAMPINAS

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



31 de agosto de
2020

ISSN 2675-0880

PALAVRA DA COORDENADORA

Em 2020, entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro, ocorreu a décima primeira edição do Simpósio de Pesquisa em Educação e do Encontro de Ex-alunos. Neste ano o Simpósio necessitou de uma organização diferenciada, em razão da pandemia que nos manteve afastados de nossas ações presenciais. Ainda assim, obteve um grande êxito e agregou a presença de muitos ex-alunos.

Tal qual ocorrido em anos anteriores, necessitou do envolvimento fecundo e do trabalho de muitas mãos. Coordenando o evento tivemos as professoras Jussara Tortella e Cristina Tassoni, bem acompanhadas por um grupo comprometido de alunos – ingressantes e veteranos, e também de egressos. O envolvimento dos demais professores, alunos e funcionários permitiu, mais uma vez, que o Simpósio e o Encontro de Ex-alunos se configurassem em um importante momento de socialização das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas e também de encontro com tantos mestres e doutores que viveram experiências acadêmicas aqui neste PPGE.

O objetivo deste evento – oferecer a oportunidade de aproximação do corpo docente, discente e dos egressos, além de apresentar à comunidade de pesquisadores e gestores da PUC-Campinas as pesquisas que aqui estamos desenvolvendo – manteve-se, com a potencialidade de discutir as produções em andamento de mestrandos e doutorandos, o que certamente apresenta caminhos mais vigorosos a quem as desenvolve.

Contamos com uma palestra de abertura do prof. Dr. Jorge Megid Neto, com o tema: Metodologia Científica de Pesquisa na Área da Educação. Tal ação iniciou com magnitude nosso evento. Faço um agradecimento especial aos pesquisadores formados no nosso Programa de Pós-Graduação que participaram da mesa de conversa de egressos deste evento: Andrea Maria Martins Chiacchio, Andréa Oliveira Silva e Paulo Roberto Teixeira Júnior.

Nosso corpo docente muito se empenha para que este programa seja qualificado. Nesse sentido, um agradecimento especial a cada um de nossos professores doutores que acompanharam o evento: André Pires, Artur José Renda Vitorino, Cristina Tassoni, Heloisa Helena de Azevedo, Jussara Tortella, Mônica Piccione Rios, Samuel Mendonça e Silvia Rocha. Agradeço ainda, na pessoa da Pró-Reitora de Pós-Graduação, profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira, a equipe da Propesq que manteve o apoio de sempre.

Mesmo com todos os descompassos impostos à educação brasileira e à pesquisa acadêmica nestes tempos difíceis, sobretudo em razão do distanciamento social e de medidas descompassadas dirigidas à Educação, tornando a vida acadêmica mais tempestuosa, não esmorecemos ou titubeamos na luta e na realização do que consideramos nossa meta comum: a qualificação da pesquisa em Formação de Professores e em Políticas Públicas em Educação, visando fazer da Educação Brasileira uma ação mais profícua, de qualidade e para todos.

Aqui se seguem os resumos dos trabalhos apresentados.

Desejo a todos(as) uma excelente leitura!

Profa. Dra. M. AuxiliaDORA B. A. Megid – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – PUC Campinas – setembro/2020

PALAVRA DA COMISSÃO ORGANIZADORA

O Simpósio de Pesquisa em Educação e o Encontro de Ex-Alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas completam este ano sua décima primeira edição, sempre mantendo o objetivo de proporcionar aprendizado a todos os envolvidos: aos mestrandos e doutorandos que submetem os resumos de seus Projetos de Pesquisa e os apresentam, aos que avaliam e aos que participam da organização em diferentes âmbitos.

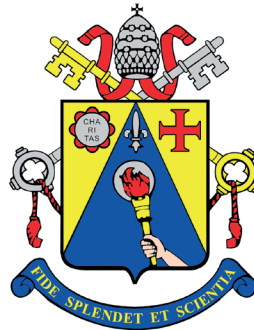
A cada ano, junto ao crescimento do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas, crescem os desafios para essa organização, que tem como compromisso preparar um evento capaz de proporcionar contributos aos trabalhos apresentados, com apontamentos de relevância acadêmica, ao mesmo tempo em que oferece a experiência do debate aos apresentadores. O objetivo comum é a busca da qualificação das pesquisas realizadas no Programa. Nesse processo de qualificação, o evento sempre conta com a presença de um pesquisador que traz novas contribuições teóricas. Nesse ano tivemos a presença do Prof. Dr. Jorge Megid Neto que tratou da temática Metodologia Científica de Pesquisa na área da Educação.

Quanto ao Encontro de Ex-Alunos, é sempre uma grande satisfação a oportunidade do reencontro! Ter notícias de seus caminhos pessoais e profissionais compõem o processo de acompanhamento de egressos, tão valorizado pelo PPGE. Agradecemos aos docentes e à nossa Coordenadora, Profa. Dora, pelo apoio e confiança. Agradecemos também o importante envolvimento de todos os nossos alunos, de maneira especial aos que fizeram parte da Comissão Organizadora e do Comitê Científico, sob a coordenação dos doutorandos Cauê Ferreira Teixeira e Eli Borochovcicius, e as mestrandas Kalyne Jeuken Teixeira e Tânia Mara dos Santos Mello. O ano de 2020 foi especialmente desafiador, diante das condições impostas pela pandemia da COVID-19. Os membros das comissões não pouparam esforços para a realização do evento on-line, pela plataforma Teams, da universidade. Por outro lado, a realização do XI Simpósio de Pesquisa em Educação e o XI Encontro de Ex-Alunos de maneira remota oportunizou a participação de um número significativo de ex-alunos, o que nos deixou muito satisfeitas.

A colaboração e apoio de vocês, alunos e ex-alunos, são fundamentais para a continuidade deste evento. Agradecemos ainda todo o apoio da Neide da Rocha Pereira, secretária do PPGE, e ao Felipe Mattei Martins, que produziu este Caderno de Resumos. O Simpósio de Pesquisa em Educação e o Encontro de Ex-Alunos são eventos de todos nós, para todos nós!

Parabéns a todos!

Profa. Cristina Tassoni e Profa. Jussara Tortella
Professoras Coordenadoras do XI Simpósio de Pesquisa em educação e
XI Encontro de Ex-Alunos do PPGE/ PUC-Campinas



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

ANAIS DO
XI SIMPÓSIO DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO
E
XI ENCONTRO DE EX-ALUNOS DO
PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DA PUC CAMPINAS

ISSN 2675-0880

PROGRAMAÇÃO

31/08/2020 - SEGUNDA-FEIRA

ABERTURA

14H00

Coordenação e mesa
com representantes
dos docentes PPGE

PALESTRA

14H30

Palestra Prof. Dr. Jorge Megid Neto:
**Metodologia Científica de Pesquisa na
área da Educação**

MESA

16H00

As contribuições da formação na
Pós-Graduação para as experiências
atuais.

Participação dos ex-alunos:

Andrea Maria Martins Chiacchio

· Andréa Oliveira Silva

· Paulo Roberto Teixeira Júnior

ENCERRAMENTO

17H00

01/09 E 02/09 - TERÇA E QUARTA-FEIRA

SESSÃO DE APRESENTAÇÕES DOS PROJETOS DE PESQUISA

14H00

ENCERRAMENTO

17H00

Realização pela plataforma Teams
Inscrições pelo e-mail: ppgesimposio@gmail.com

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

01/09/2020 (TERÇA-FEIRA) - 14H00 - 17H00

SALA 01

PROFESSORES:

André Pires
Maria Auxiliadora B. A. Megid
Mônica P. G. Rios

DOUTORANDO MEDIADOR:

Cauê F. Teixeira
Marcela Araújo

MESTRANDO DE APOIO

Silmara Ribeiro
Thalita Moreno

14H00 ÀS 14H15

O QUE PENSAM OS ESTUDANTES SOBRE O ENADE QUE NÃO AVALIA

CAROLINA TRENTINI MORAES SARMENTO

14H20 ÀS 14H35

A DOCÊNCIA E O ENSINO BILÍNGUE: DESAFIOS E FORMAS
DE ENFRENTAMENTO

MILENA MOREIRA DOS SANTOS

14H40 ÀS 15H00

AS IMPLICAÇÕES DOS USOS DOS RESULTADOS DE RANKINGS, ÍNDICES
E TABELAS CLASSIFICATÓRIAS NA GOVERNANÇA DAS UNIVERSIDADES
FEDERAIS BRASILEIRAS

EDIVALDO CESAR CAMAROTTI MARTINS

DEBATE

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

01/09/2020 (TERÇA-FEIRA) - 14H00 - 17H00

SALA 02

PROFESSORES:
Jussara Tortella
Maria Silvia da Rocha
Samuel Mendonça

DOUTORANDO MEDIADOR:
Juliano de Mello
Adelir Marinho

MESTRANDO DE APOIO:
Tânia Mara
Kalyne Teixeira

14H00 ÀS 14H15

ACELERAÇÃO E A BNCC À LUZ DA FILOSOFIA DA DIFERENÇA
DE GILLES DELEUZE

GRACE DA SILVA FELIX

14H20 ÀS 14H35

FORMAÇÃO CONTINUADA: SIGNIFICAÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

IVANIR DA SILVA OLIVEIRA

14H40 ÀS 15H00

BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR PELA PERSPECTIVA DA
JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SP EM 2018 E 2019

ANA CAROLINA GODOY TERCIONI

DEBATE

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

01/09/2020 (TERÇA-FEIRA) - 14H00 - 17H00

SALA 03

PROFESSORES:

Artur Vitorino
Heloisa Azevedo
Elvira Cristina Tassoni

DOUTORANDO MEDIADOR:

Christiane Stegmann
Josivaldo Emerick

MESTRANDO DE APOIO:

Izabela Dellangelica
Maria Claudia Andrade

14H00 ÀS 14H15

A AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL DE
PERNAMBUCO: AÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR E DOS PROFESSORES

MARIA CLAUDIA FERREIRA DE ANDRADE

14H20 ÀS 14H35

QUALIDADE DO ENSINO DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL
DE CAMPINAS

IZABELA DELLANGELICA

14H40 ÀS 15H00

O FIES NO PROCESSO DE AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO ACESSO AO
ENSINO SUPERIOR ENTRE 2010 E 2018

MARCELO AUGUSTO SCUDELER

DEBATE

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

02/09/2020 (QUARTA-FEIRA) - 14H00 - 17H00

SALA 01

PROFESSORES:

André Pires
Maria Auxiliadora B. A. Megid
Mônica P. G. Rios

DOUTORANDO MEDIADOR:

Cauê F. Teixeira
Marcela Araujo

MESTRANDO DE APOIO

Carolina Sarmento
Luana de Oliveira

14H00 ÀS 14H15

TRANSIÇÃO CURRICULAR PAULISTA: PROPOSTAS E OBJETIVOS DA
EDUCAÇÃO INTEGRAL

LUANA APARECIDA DE OLIVEIRA JORGE

14H20 ÀS 14H35

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO E METODOLOGIAS ATIVAS NO
ENSINO SUPERIOR: OS DESAFIOS E POTÊNCIAS À LUZ DE DOCENTES E
DISCENTES

JESSICA APARECIDA PAULINO FREITAS

DEBATE

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

02/09/2020 (QUARTA-FEIRA) - 14H00 - 17H00

SALA 02

PROFESSORES:

Jussara Tortella
Maria Sílvia da Rocha
Samuel Mendonça

DOUTORANDO MEDIADOR:

Magali Arnais
Célia Bortolozo

MESTRANDO DE APOIO:

Tânia Mara
Izabella Dellangelico

14H00 ÀS 14H15

NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: PRÁTICAS DOCENTES MEDIADAS POR NTIC'S

THALITA SOUZA MORENO

14H20 ÀS 14H35

DIVIDIR E/OU FRACIONAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O USO DE ATIVIDADES MITIGANTES EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

JOELMA DA SILVA SANTOS MEI

14H40 ÀS 15H00

A IMPERTINÊNCIA DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E DO RANQUEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR A PARTIR DO ENADE

JOSE VICENTE DE SOUZA FILHO

DEBATE

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

02/09/2020 (QUARTA-FEIRA) - 14H00 - 17H00

SALA 03

PROFESSORES:
Artur Vitorino
Heloisa Azevedo
Elvira Cristina Tassoni

DOUTORANDO MEDIADOR:
Edmilson Hubert
Juliano de Mello

MESTRANDO DE APOIO:
Silmara Helena
Milena Santos

14H00 ÀS 14H15

AS COTAS RACIAIS E SOCIAIS, AVANÇOS E DESAFIOS NO ENSINO SUPERIOR

ANTÔNIO MARCOS NORONHA DOS SANTOS

14H20 ÀS 14H35

O PROGRAMA CULTURA DE PAZ: UM ESTUDO SOBRE A PROMOÇÃO DA
AUTORREGULAÇÃO DE JOVENS APRENDIZES NA PERSPECTIVA DOCENTE

SILMARA HELENA DE OLIVEIRA RIBEIRO

14H20 ÀS 14H35

AS PERCEPÇÕES DOS PROTAGONISTAS DAS
FUNDAÇÕES CASAS EM CAMPINAS SOBRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

CHRISTIANY PEGORARI CONTE

DEBATE

ÍNDICE (ORDEM ALFABÉTICA DE AUTORES)

BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR PELA PERSPECTIVA DA JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO (2018 E 2019) Ana Carolina Godoy Terciotti	02
COTAS RACIAIS E SOCIAIS: AVANÇOS E DESAFIOS PARA O ENSINO SUPERIOR Antonio Marcos Noronha dos Santos	03
O QUE PENSAM OS ESTUDANTES SOBRE O ENADE QUE NÃO AVALIA Carolina Trentini Moraes Sarmento	04
AS PERCEPÇÕES DOS PROTAGONISTAS DAS FUNDAÇÕES CASAS EM CAMPINAS SOBRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS Christiany Pegorari Conte.....	05
AS IMPLICAÇÕES DOS USOS DOS RESULTADOS DE RANKINGS, ÍNDICES E TABELAS CLASSIFICATÓRIAS NA GOVERNANÇA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS Edivaldo Cesar Camarotti Martins	06
ACELERAÇÃO E A BNCC À LUZ DA FILOSOFIA DA DIFERENÇA DE GILLES DELEUZE Grace da Silva Felix	07
FORMAÇÃO CONTINUADA: SIGNIFICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL Ivanir da Silva Oliveira	08
QUALIDADE DO ENSINO DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CAMPINAS (SP): PERCEPÇÃO DE GESTORES ESCOLARES E PROFESSORES Dellangelica Carvalho de Oliveira	09
APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: OS DESAFIOS E POTÊNCIAS À LUZ DE DOCENTES E DISCENTES. Jessica Aparecida Paulino Freitas	10
DIVIDIR E/OU FRACIONAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O USO DE ATIVIDADES MITIGANTES EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM Joelma da Silva Santos Mei	11
A IMPERTINÊNCIA DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E DO RANQUEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR A PARTIR DO ENADE José Vicente de Souza Filho	12
TRANSIÇÃO CURRICULAR PAULISTA: PROPOSTAS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL Luana Aparecida de Oliveira Jorge.....	13
O FIES NO PROCESSO DE AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR ENTRE 2010 E 2018. Marcelo Augusto Scudeler	14
A AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL DE PERNAMBUCO: AÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR E DOS PROFESSORES Maria Cláudia Ferreira de Andrade	15
A DOCÊNCIA E O ENSINO BILÍNGUE: DESAFIOS E FORMAS DE ENFRENTAMENTO Milena Moreira dos Santos	16
O PROGRAMA CULTURA DE PAZ: UM ESTUDO SOBRE A PROMOÇÃO DA AUTORREGULAÇÃO DE JOVENS APRENDIZES NA PERSPECTIVA DOCENTE Silmara Helena de Oliveira Ribeiro	17
NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: PRÁTICAS DOCENTES MEDIADAS POR NTICs Thalita Souza Moreno	18

BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR PELA PERSPECTIVA DA JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO (2018 E 2019)

Doutoranda: Ana Carolina Godoy Tercioti

Orientador: Dr. Artur José Renda Vitorino

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

● **Resumo:**

Trata-se de uma pesquisa de Tese, em andamento, realizada na Linha de Pesquisa “Políticas Públicas em Educação” e pertencente ao Grupo de Pesquisa “Política e Fundamentos da Educação” do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas que delimita o bullying (Lei nº 13.185/2015) como objeto de investigação. Compreendido como violência física e psicológica, intencional e repetitiva, que objetiva intimidar ou agredir a vítima numa relação desequilibrada de poder, causando problemas físicos ou psíquicos à vítima, o bullying tem ocorrido no ambiente escolar. E este fenômeno social chegou aos Tribunais, sendo presente em ações jurídicas representadas e documentadas, como a jurisprudência de 2º grau. Com o aporte teórico, será examinado um conjunto de recursos do Tribunal de Justiça de São Paulo de 2018 e 2019, ou seja, pela jurisprudência serão estudados os posicionamentos desse Tribunal sobre o bullying na escola. Partiu-se do seguinte problema de pesquisa: “Como os desembargadores do TJ-SP vêm analisando as ocorrências mais atuais (anos de 2018 e 2019) de bullying na escola?” Os objetivos são: estudar, pela literatura, como os comportamentos agressivos vêm ocorrendo, especialmente o bullying; mapear os conceitos e estudos de bullying nos periódicos da Educação A1 e A2, da Psicologia A1 e A2 e em bancos de dados; estudar, à luz de recursos do Tribunal de Justiça de São Paulo as considerações teóricas sobre o bullying; e políticas públicas que contribuam para minimizar a incidência do bullying. Somada à perspectiva teórica da “Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais”, de Axel Honneth, mais as referências bibliográficas de literatura da Educação e do Direito, utilizar-se-á da jurisprudência como principal parâmetro para se fazer um estudo da teoria em contraponto com os julgamentos. O método será a descrição de recursos, portanto, documental e bibliográfico. Esse estudo se isenta de passar pelo Comitê de Ética, porque lida com documentos públicos, abertos ao público em geral, e não interfere em nenhuma estrutura humana. Pretende-se, assim, com essa Tese analisar o bullying, verificar as repercussões dos casos mais recentes de bullying no Poder Judiciário paulista, em especial, como o bullying vem sendo tratado e reconhecido no TJ-SP e se as decisões articulam-se com a prevenção recomendada na lei mencionada e com a teoria. Como resultados esperados, e para além das discussões sobre a juridicalização, esta pesquisa enseja mostrar que a despeito de ocorrer bullying no ambiente escolar, a escola é palco da luta por reconhecimento jurídico pelos atores dessa instituição social ao buscarem as suas autorrealizações por meio da ordem jurídica e social.

Palavras-chave: Bullying; Educação; Jurisprudência.

COTAS RACIAIS E SOCIAIS: AVANÇOS E DESAFIOS PARA O ENSINO SUPERIOR

Mestrando: Antonio Marcos Noronha dos Santos

Orientador: Dr. André Pires

Linha de Pesquisa: Educação, Pobreza e Políticas de Inclusão

● Resumo:

As últimas duas décadas foram marcadas por grandes transformações no Ensino Superior do Brasil, principalmente, quando nos referimos às políticas públicas, mais especificamente às políticas de ações afirmativas implantadas no início dos anos 2000, importantes para o enfrentamento das desigualdades sociais e raciais no país. O objetivo da pesquisa de mestrado, em andamento, intitulada “As Cotas Sociais e Raciais, Avanços e Desafios no Ensino Superior” é analisar as implicações, perspectivas e resultados das políticas de Cotas Sociais e Raciais no Ensino Superior. O projeto se desenvolve na linha de pesquisa Políticas Públicas em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas, no contexto do grupo de pesquisa Educação, Pobreza e Políticas de Inclusão. Após consulta realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações para conhecer resultados de pesquisas feitas sobre o tema, notou-se a necessidade de trabalhos que explore sobre o assunto. Assim, o problema da pesquisa foi construído por meio da pergunta: As cotas sociais e raciais no Ensino Superior são importantes para enfrentar as desigualdades no Ensino Superior? A hipótese é de que as Cotas Sociais e Raciais no Ensino Superior vem possibilitando ganhos significativos para negros e pardos acessarem o Ensino Superior, porém ainda há um longo caminho a ser alcançado por meio das políticas públicas sobre o tema. Além de buscar entender as políticas públicas voltadas para a população negra e parda, busca-se, ainda, analisar os avanços e desafios das Ações Afirmativas para a equidade entre as marcações de cor/raças na educação de Ensino Superior. Além da pesquisa bibliográfica e documental, este trabalho contará com entrevistas semiestruturadas com quinze alunos beneficiados por cotas do Programa Universidade para Todos (PROUNI) em uma Universidade Privada sem fins lucrativos no interior de São Paulo. A perspectiva teórica deste estudo se relaciona com autores que tratam da sociologia das desigualdades educacionais, especialmente Pierre Bourdieu, bem como autores brasileiros, principalmente no campo das políticas de inclusão, tais como Rosana Heringer e Wilson Mesquita de Almeida. O referido estudo constitui um esforço no sentido de enriquecimento dos estudos desenvolvidos pelo Grupo de pesquisa Políticas Públicas em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas, no contexto do grupo de pesquisa Educação, Pobreza e Políticas de Inclusão.

Palavras-chave: Ensino Superior; Políticas Públicas; Ações Afirmativas.

O QUE PENSAM OS ESTUDANTES SOBRE O ENADE QUE NÃO AVALIA

Mestranda: Carolina Trentini Moraes Sarmiento

Orientador: Dr. Samuel Mendonça

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

● Resumo:

A dissertação em andamento tem aderência com demandas da agenda nacional da educação brasileira. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, Enade, que é parte constitutiva do processo de avaliação de cursos de nível superior, especificamente quanto à análise de resultados produzidos por concluintes dos cursos de graduação, é objeto da pesquisa de mestrado, em andamento, intitulada “O que pensam os estudantes sobre o Enade que não avalia”. O projeto se desenvolve na linha de pesquisa Políticas Públicas em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Campinas, no contexto do grupo de pesquisa Política e Fundamentos da Educação (CNPq/PUC Campinas). Com o cenário atual de pandemia causado pela Covid-19 que resultou em suspensão de aulas presenciais e consequente adiamento de avaliações em larga escala, pela primeira vez desde sua implantação em 2004, neste ano não acontecerá o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, Enade. Neste sentido, após revisão de literatura realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações para conhecer resultados de pesquisas feitas sobre o Exame, e considerando o contexto das atividades remotas e ausência de exames nacionais, notou-se o ineditismo em realizar a investigação empírica que explorasse as concepções de alunos de um curso de Pedagogia do município de Campinas, estado de São Paulo em relação ao Enade 2020, dado que neste ciclo o curso em questão passaria por avaliação. Assim, o problema da pesquisa foi construído por meio da pergunta: o que pensam os estudantes sobre o Enade que não avalia? A hipótese é de que os estudantes do curso de Pedagogia conheçam sobre o exame e sua importância para as universidades brasileiras. Assim, além de buscar conhecer o que pensam os estudantes de um curso de uma universidade da cidade de Campinas sobre o Enade, busca-se, ainda, analisar as diretrizes curriculares dos cursos de Pedagogia, investigar as políticas educacionais sobre o Enade, analisar, categorizar e sistematizar os resultados capturados dos participantes e sua percepção sobre o exame a partir da aplicação de uma entrevista semiestruturada, na configuração de pesquisa qualitativa. Além da pesquisa bibliográfica e documental, a empírica contemplará também o grupo focal. Os participantes desta pesquisa serão os estudantes dos segundos, quartos, sextos e oitavos períodos de um curso de graduação em Pedagogia da cidade de Campinas, estado de São Paulo e há expectativa de receber informações de duzentos participantes. A contribuição do estudo diz respeito à necessidade de ouvir os estudantes sobre os exames nacionais com o intuito de problematizar ações para a construção de políticas educacionais, sobretudo na área de formação de professores.

Palavras-chave: Enade; Campinas; Pedagogia.

AS PERCEPÇÕES DOS PROTAGONISTAS DAS FUNDAÇÕES CASAS EM CAMPINAS SOBRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Doutoranda: Christiany Pegorari Conte

Orientador: Dr. Samuel Mendonça

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

● **Resumo:**

A Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990, trouxeram o reconhecimento da criança e do adolescente como sujeitos de direitos, guiados pela Doutrina da Proteção Integral (ECA, artigo 1º) e em consonância com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (1989). Contudo, uma das políticas menos priorizadas é a que trata do atendimento socioeducativo, uma vez que a maioria dos estados brasileiros ainda não implementou suficientemente programas socioeducativos para a execução das medidas de internação e semiliberdade, na forma preconizada pela Lei do SINASE - Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Lei nº 12.594, de 18 de Janeiro de 2012). O marco legal legislativo sobre Educação praticada nas Fundações Casas foi a Resolução nº 02 de 19/05/10, por meio da qual o Conselho Nacional de Educação (CNE) instituiu as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais. No estado de São Paulo foi aprovada a Resolução conjunta SE/SAP 1, de 17/01/13, que devolveu à Secretaria de Estado da Educação a responsabilidade pela Educação nas unidades prisionais do Estado. Esta providência coincidiu com o Decreto nº 7.626/11, que instituiu o Plano Estratégico de Educação no âmbito do sistema prisional e obrigou todos os estados da federação a elaborarem os respectivos planos estaduais de educação nas prisões. Por meio do pensamento de Paulo Freire e de Michel Foucault, referenciais teóricos da tese, a pesquisa analisa as políticas educacionais, a partir das percepções dos agentes envolvidos no cumprimento da medida socioeducativa de internação, no município de Campinas. Nesse sentido, os objetivos da pesquisa são: (i) conceituar a educação aplicável à Fundação Casa que priorize a liberdade e a emancipação; (ii) analisar as políticas públicas e legislação em torno da educação na Fundação Casa; (iii) analisar as concepções de educação dos participantes da pesquisa (menores infratores, professores e gestores) sobre a política educacional aplicada desde 2010. O método contempla pesquisa bibliográfica que se iniciou por meio de revisão de literatura e pesquisa qualitativa. A técnica utilizada consiste em entrevistas semiestruturadas com: (i) adolescentes internados nas Unidades da Fundação Casa de Campinas; (ii) professores que trabalham com a escolarização desses adolescentes internos e (iii) gestores das Fundações Casas (agentes socioeducativos e diretores). O problema: as medidas educacionais, viabilizadas por políticas públicas, constituem-se expedientes suficientes na emancipação e afirmação da liberdade de jovens infratores? Os resultados esperados estão na compreensão da inexistência de espaço educacional possível para a concepção de educação na Fundação Casa, na consideração da incompatibilidade entre os princípios de liberdade e de emancipação em um regime prisional. O ineditismo da tese está na ausência de estudo empírico sobre o que pensam os envolvidos da Fundação Casa sobre o sistema educacional utilizado.

Palavras-chave: Fundação Casa; Políticas Educacionais; Medidas socioeducativas.

AS IMPLICAÇÕES DOS USOS DOS RESULTADOS DE RANKINGS, ÍNDICES E TABELAS CLASSIFICATÓRIAS NA GOVERNANÇA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Doutorando: Edivaldo Cesar Camarotti Martins

Orientador: Dr. Samuel Mendonça

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

● Resumo:

A tese de doutorado em andamento procura avançar com a agenda da área de educação junto ao Sistema Nacional de Pós-Graduação. As universidades públicas federais possuem destacado prestígio junto à sociedade brasileira, em grande parte pela reconhecida qualidade dos cursos que oferecem. Recentemente, os resultados de rankings acadêmicos, públicos e privados, como por exemplo os resultados do Índice Geral de Cursos (IGC), ou no caso dos promovidos pelo setor privado, o Ranking Universitário Folha (RUF), vêm potencializando ainda mais esse prestígio, uma vez que determinadas universidades federais sempre ocupam posições de destaque nesses rankings. Diante disso, surgem questões inquietantes: determinadas universidades federais estariam desenvolvendo ações que visam a melhorar resultados de indicadores mensurados pelos rankings, com o propósito de conquistar posições de destaque nas tabelas classificatórias? Nos documentos institucionais dessas instituições, em especial no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), geralmente construído com a participação de uma coletividade acadêmica, estariam sendo contemplados projetos que visam a melhorar a posição da universidade em rankings acadêmicos? Quais seriam as implicações dos usos dos resultados dos rankings na dinâmica de governança das universidades federais brasileiras? Pretende-se defender a hipótese de que, apesar de serem amplamente contestados por pesquisadores brasileiros, principalmente na área da educação, os rankings acadêmicos passaram a integrar documentos institucionais como sendo um parâmetro de qualidade e, conseqüentemente, influenciam a governança de universidades federais que buscam manter ou conquistar prestígio acadêmico. O principal objetivo da pesquisa é estudar as implicações dos usos dos rankings acadêmicos na governança das universidades federais brasileiras. Decorrente dele, pretende-se especificamente: (i) pesquisar as tendências na literatura acadêmico-científica brasileira sobre as implicações dos usos dos rankings na governança universitária; (ii) mapear e analisar os usos dos resultados dos rankings na construção de documentos institucionais das universidades federais brasileiras; (iii) analisar aspectos inerentes à qualidade das universidades federais brasileiras, sob a ótica dos resultados de rankings, índices e tabelas classificatórias. Metodologicamente, será realizado um estudo multimétodo, por meio de pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, em artigos científicos, teses, dissertações, documentos institucionais e sites de universidades federais, associada à pesquisa quantitativa, com análise de resultados de rankings acadêmicos promovidos pelo governo e pelo setor privado. A originalidade da tese reside na ausência de estudo sobre o tema, já capturada por revisão de literatura realizada. Espera-se que os resultados da pesquisa ajudem a compreender se e como a dinâmica de governança das universidades federais brasileiras tem sido influenciada pela divulgação dos rankings acadêmicos.

Palavras-chave: Rankings acadêmicos; governança universitária; universidades federais brasileiras.

ACELERAÇÃO E A BNCC À LUZ DA FILOSOFIA DA DIFERENÇA DE GILLES DELEUZE

Mestranda: Grace da Silva Felix

Orientador: Dr. Artur José Renda Vitorino

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

● Resumo:

A presente proposta de pesquisa visa investigar a possibilidade de uma aprendizagem pela diferença – tomando por fundamentos a filosofia de Gilles Deleuze – que viabilize o rompimento da alienação nas sociedades modernas, por meio dos signos deleuzianos e dos espaços de ressonância. Para Hartmut Rosa, as sociedades modernas estariam alicerçadas sob três pilares, a saber: aceleração, crescimento e inovação, onde por meio do movimento manteria suas estruturas e bases estáveis. Devido a demanda crescente pela inovação, seus membros sociais chegariam à exaustão, o que gera a alienação, que nada mais é do que a separação entre sujeito e mundo. A saída proposta por Hartmut Rosa residiria em fomentar a sensibilidade aos espaços de ressonância. Assim indaga-se de que maneira uma aprendizagem norteada pelos princípios filosóficos de Gilles Deleuze poderiam fazer surgir espaços de ressonância e, por conseguinte, o rompimento com a alienação das sociedades modernas, qual seria a resposta de uma aprendizagem animada pelo viés deleuziano para a estabilização dinâmica identificada por Hartmut Rosa. Em se tratando de uma abordagem em que o Idêntico e o pensamento estático da representação são postos em evidência e questionados, utilizar-se-á a Base Nacional Comum Curricular como documento a ser analisado, indagando a possibilidade de uma aprendizagem pela filosofia da diferença fundamentada no ideal de um ensino comum. O objetivo da pesquisa que se desenvolve na linha de pesquisa Políticas Públicas em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Campinas, no contexto do grupo de pesquisa Política e Fundamentos da Educação (CNPq/PUC Campinas), consiste em compreender a estruturação das sociedades modernas pela ótica de Hartmut Rosa investigando a ruptura com a alienação através dos signos, além de refletir quanto a possibilidade de um ensino que tenha por foco a diferença, questionando um ensino que crê-se o mesmo, que vise o igual e a diversidade, deixando ao lado o singular. Similarmente analisaremos a formação de conceitos e um possível Deleuze-professor. Faremos a leitura atenta das principais obras de Gilles Deleuze no tocante à filosofia desenvolvida pelo mesmo e, sobretudo, na contribuição do filósofo para a educação. De semelhante modo será realizada a leitura e cruzamentos das principais ideias de Hartmut Rosa com a filosofia da diferença de Deleuze, analisando os pontos de interseção entre ambos. A pesquisa em questão parte de uma abordagem filosófica para a educação, de modo que a própria filosofia da diferença norteará a leitura da Base Nacional Comum Curricular. Espera-se, ao final da pesquisa, contribuir para o campo educacional proporcionando novas perspectivas para área, no sentido de incluir o que seja diferente pela sua diferença. A referida pesquisa vem sendo desenvolvida com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nosso agradecimento.

Palavras-chave: Aprendizagem; Conceitos; Filosofia da educação.

FORMAÇÃO CONTINUADA: SIGNIFICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Mestranda: Ivanir da Silva Oliveira

Orientadora: Dr^a Heloisa Helena Oliveira de Azevedo

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

● Resumo:

A formação continuada de professores passou a ser imprescindível, tanto para a qualidade social da educação, como para o desenvolvimento profissional do professor. Diante desta condição, é que nos propomos a realizar esta pesquisa no âmbito do Mestrado em Educação na PUC - Campinas/SP, na linha de pesquisa de formação de professores e práticas pedagógicas. A motivação pelo estudo se deve a atuação da pesquisadora/mestranda, atuar como professora formadora no Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (Cefapro), no polo de Pontes e Lacerda/MT. Trata-se de um órgão ligado diretamente a Seduc/MT, responsável pela implementação da política de educação do estado, por elaborar e desenvolver projetos formativos e executar programas da secretaria de educação e como também os de parcerias com o Ministério de Educação (MEC), para os professores da rede pública do estado de Mato Grosso. O nosso problema de pesquisa situa-se na questão: Quais as significações que os professores de ensino fundamental atribuem ao seu desenvolvimento profissional, em relação as ações de formação continuada? Temos como principal objetivo, analisar criticamente a política de formação continuada da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso, em relação as ações de formação desenvolvidas pelo Cefapro/PLA, para o desenvolvimento profissional. E como objetivos específicos estabelecemos: analisar e refletir a política de formação continuada do Estado de Mato Grosso e suas contribuições para a profissionalização dos professores; discutir as significações que os professores atribuem as ações formativas, para o desenvolvimento profissional; analisar e compreender as significações que os professores atribuem as práticas formativas realizadas pelo Cefapro/PLA, para o seu desenvolvimento profissional. Para tanto, propomos analisar criticamente a política de formação continuada de professores, partindo da legislação nacional e a política implantada no Estado de Mato Grosso, com a criação dos Cefapros, observando de que forma o desenvolvimento profissional é abordado e realizar entrevista semiestruturada com 12 professores do ensino fundamental de 4 escolas do polo de Pontes e Lacerda. Buscando saber quais as significações que os professores participantes atribuem as ações formativas do Cefapro/PLA, para o seu desenvolvimento profissional e o reverberar na prática pedagógica. O caminho metodológico dessa pesquisa está intimamente comprometido com o problema e com as nossas escolhas teóricas, assim optamos pela pesquisa qualitativa, com base nos pressupostos teóricos metodológicos da Pedagogia Histórico Crítica e pelo Método Materialista Histórico Dialético. Escolha que pressupõe que os significados atribuídos pelos professores, a formação continuada para o desenvolvimento profissional, são construídos a partir das experiências vividas, com suas interações históricas, materiais e dialéticas. A nossa intenção com este estudo é contribuir com a política de formação continuada, tendo em vista o desenvolvimento profissional do professor.

Palavras-chave: Formação Continuada; Desenvolvimento profissional; Cefapro.

QUALIDADE DO ENSINO DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CAMPINAS (SP): PERCEPÇÃO DE GESTORES ESCOLARES E PROFESSORES

Izabela Dellangelica Carvalho de Oliveira
Prof^a Dr^a Mônica Piccione Gomes Rios
Políticas Públicas em Educação

● Resumo:

A qualidade do ensino de escolas de rede pública no Brasil tem sido alvo de pesquisas e tem constituído desafio que perdura nessas décadas do século XXI. Com a nova configuração da sociedade que circunscreve um cenário de pandemia e isolamento social decorrido do Coronavírus Disease (COVID-19), no ano de 2020, acentua-se a problemática que permeiam as questões da qualidade do ensino. Neste contexto, as estratégias e ações da gestão escolar tornam-se preponderantes para estabelecer prioridades e soluções em face das demandas e dos desafios do cotidiano, além do enfrentamento de problemas que persistem em reverberar na sociedade, como a desigualdade social e econômica. Parte-se assim, da necessidade de uma gestão articulada, com vistas à construção de uma educação de qualidade, questiona-se, desse modo, quais são as ações desencadeadas por gestores escolares da rede pública municipal de Campinas (SP) para a melhoria da qualidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Decorrente do problema, constitui objetivo geral investigar as ações desencadeadas por gestores escolares da rede pública municipal de Campinas para a melhoria da qualidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os principais autores que balizam esse estudo são Bernadete Gatti e Luiz Carlos de Freitas, sobretudo ao que se refere à qualidade da educação e as políticas públicas de avaliação; e Vitor Paro sobre estudos da gestão, especificamente, da gestão democrática da escola pública. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja produção de material empírico considera entrevista semiestruturada e grupo focal que concedem voz a gestores escolares e a professores do 5º ano do Ensino Fundamental, respectivamente, tendo como lócus cinco escolas da rede pública municipal de Campinas. O critério de seleção das escolas considerou a situação “melhorar” indicado pelo Ideb e disponível pelo site Qedu Academia (2020), sendo selecionada uma escola por Naed, com o desígnio de abranger todo o município de Campinas. A revisão bibliográfica caracterizou-se pela busca a partir do diretório Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando como descritores gestão escolar, ensino fundamental e qualidade do ensino, expandindo os resultados para abranger o maior número de estudos possíveis, tendo sido priorizado o título, o resumo e as palavras-chave. Os resultados encontrados, até o momento, permitiram constatar a singularidade deste estudo ao evidenciar que não há trabalhos relacionados à articulação da gestão escolar democrática com a qualidade do ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental, da referida rede. Pretende-se que esta pesquisa tenha potencial para desencadear reflexões de gestores escolares e professores que atuam nas unidades escolares, na perspectiva de melhoria da qualidade do ensino, bem como contribuir para ampliar o atinente campo de estudo. Esta pesquisa está sendo fomentada com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Políticas Públicas de Avaliação; Qualidade Educacional; Ensino Fundamental.

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: OS DESAFIOS E POTÊNCIAS À LUZ DE DOCENTES E DISCENTES.

Doutoranda: Jessica Aparecida Paulino Freitas

Orientadora: Dra. Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

● **Resumo:**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as aplicações de metodologias de ensino (aula expositiva, por ser muito utilizada, mas pouco pesquisada) e metodologias ativas (sala de aula invertida e PBL, por serem amplamente mencionadas e valorizadas como formas atuais de ensino), verificando os desafios e potências vivenciados por docente e discentes no curso de graduação de Sistemas de Informação em uma Instituição de Ensino Superior Privado localizada no interior de São Paulo. Justificamos a relevância da pesquisa a partir de levantamento bibliográfico delineado nas bases de dados (i) CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e (ii) SciELO (Scientific Electronic Library Online), que nos permitiu identificar quanto as metodologias ativas têm despertado interesse nos pesquisadores. Nota-se, entretanto, que ainda faltam esforços investigativos direcionados ao campo universitário no que compete à aplicação de metodologias e formas de trabalho, de modo que o docente e discente consigam enriquecer a relação de ensino-aprendizagem. A investigação foi realizada por meio de Pesquisa intervenção. O material empírico foi produzido através de 4 procedimentos: (i) entrevista semiestruturada com os discentes, (ii) produção de narrativas pelos discentes, (iii) observação dos discentes durante o período letivo de Set/2019 a Dez/2019 e Fev/2020 a Jun/2020 e (iv) produção de narrativas pela docente. Sendo em (i), entrevista realizada por meio de um roteiro semiestruturado e áudio gravada; (ii) produção de narrativas pelos discentes feita por escrito ao final da aplicação de cada metodologia; (iii) observação feita de maneira cursiva durante os períodos supracitados; (iv) produção de narrativa feita pela docente por escrito ao final de cada aplicação da metodologia. A análise será embasada na teoria histórico-cultural, através de categorias construídas a posteriori com especial interesse em identificar quais os desafios de se implementar metodologias de ensino e ativas em sala de aula e como são as experiências dos discentes ao vivenciá-las. Espera-se que os resultados tragam contribuições na área de Educação fundamentando o trabalho docente no processo de compreensão e implantação de metodologias.

Palavras-chave: metodologia de ensino; metodologia ativa; práticas pedagógicas.

DIVIDIR E/OU FRACIONAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O USO DE ATIVIDADES MITIGANTES EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Mestranda: Joelma da Silva Santos Mei

Orientadora: Dra. Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

● **Resumo:**

A pesquisa de mestrado que pretendemos desenvolver, intitulada “Dividir e/ou fracionar nos anos iniciais do ensino fundamental: uma investigação sobre o uso de atividades mitigantes em ambiente virtual de aprendizagem” tem por objetivo investigar, com uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, o uso de atividades mitigantes para introduzir o conceito de dividir e/ou fracionar, ou seja, como as crianças compreendem o conceito de divisão e/ou fração dentro de um ambiente virtual de aprendizagem. A presente proposta possui aderência com a linha de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas em razão de que buscaremos desenvolver uma pesquisa sobre atividade inovadora que vem sendo proposta pela Prefeitura Municipal de Campinas sobre atividades mitigadoras em ambiente virtual de aprendizagem. Ou seja, a pesquisa envolve prática pedagógica, em ambiente virtual, em sala de aula. As atividades mitigadoras, de acordo com a proposta da Secretaria Municipal de Educação, pretendem manter o vínculo professor-aluno dentro de uma plataforma de aprendizagem, apresentando os conteúdos de maneira suave, não formal, possível de ser executada a distância, com materiais acessíveis e ações de acolhimento aos participantes. A pesquisadora é a docente da turma envolvida no processo e, em razão disso, trata-se de uma pesquisa sobre a própria prática. A turma que participará da pesquisa é composta por 29 alunos (16 meninas e 13 meninos) com idade entre nove e onze anos. Observaremos as estratégias, inferências, interpretações, facilidades/dificuldades no percurso dessa aprendizagem a distância tanto nas ações das crianças como da professora-pesquisadora. Será apresentada uma revisão bibliográfica sobre o tema e em seguida um levantamento de atividades propostas por autores selecionados. O desenvolvimento das propostas selecionadas (três a cinco atividades com duração de 2 horas/aula) será registrado por vídeo-gravações durante as aulas com as crianças (caso o ambiente virtual permita esse recurso), por cópias das telas que contenham registros das atividades realizadas pelos alunos no ambiente virtual de aprendizagem utilizado e também das anotações em caderno de campo por meio de narrativas. Além disso, propõe-se também a análise dos registros dos alunos, buscando indícios de seus raciocínios e das relações estabelecidas. Esperamos com essa pesquisa contribuir para o enriquecimento do estudo sobre divisão e/ou fração, em sua representação fracionária na sua fase introdutória, por meio de atividades mitigadoras dentro de um ambiente virtual de aprendizagem. A partir dos dados obtidos da investigação desses materiais, ancoradas no aporte teórico, faremos as análises quantitativas e qualitativas necessárias, finalizando as considerações.

Palavras-chave: Divisão e Fração; Atividades Mitigadoras; Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A IMPERTINÊNCIA DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E DO RANQUEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR A PARTIR DO ENADE

Doutorando: José Vicente de Souza Filho
Orientadora: Dra. Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid
Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

● Resumo:

O presente trabalho, vinculado à Linha de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas e ao Grupo de Pesquisa Formação e Trabalho Docente, busca analisar as avaliações em larga escala do Ensino Superior, mais especificamente a avaliação denominada Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE) e o seus reflexos no ranqueamento das Instituições de Ensino Superior (IES), para tanto, tomará por investigados parte dos alunos egressos do Curso de Ciências Contábeis da PUC-Campinas, no período de 2012 a 2018, aqueles que realizaram o citado exame, componente curricular obrigatório para obtenção do Diploma, e o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, para obtenção do registro profissional para o exercício pleno da profissão. Ancorado em Egon G. Guba, Yvonna S. Lincoln, na apresentação de várias gerações de avaliação em larga escala, e dos reflexos que causam nas IES, assim como em José Dias Sobrinho cujas obras abordam a avaliação do Ensino Superior, pretende-se analisar o desempenho do aluno em ambos os exames para confirmar ou refutar a tese de que o ranqueamento, nestas bases, está equivocado. Se para o ENADE a inscrição é obrigatória e o aluno colará grau, desde que inscrito, preenchido o questionário e comparecer para a prova, mesmo sem resolver nenhuma questão, já terá cumprido a imposição do poder público. No exame de suficiência, o aluno que está no quarto ano da sua graduação, condição semelhante ao ENADE, poderá prestar o exame de suficiência e terá o seu registro habilitado, desde que alcance um mínimo de 50% de acertos e conclua a sua graduação. Compreender a ação do aluno da PUC-Campinas, nas duas avaliações externas, é um dos objetivos deste trabalho, além de buscar indícios, a partir das entrevistas, que indiquem a relevância (ou não), indicada pelos egressos, para a aplicação dos exames. Por metodologia, será realizada uma pesquisa de campo com os alunos egressos. As entrevistas com esses informantes, depois de transcritas, se configurarão nos documentos a serem analisados. Sendo assim, a “Análise de Conteúdo” será importante método da pesquisa. Há a existência de motivações diferentes para as duas. Este exame também pode ser realizado após a conclusão do curso. Destaca-se que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), na sua parte legal, traz a possibilidade de ranqueamento das IES uma vez que são utilizadas as notas dos alunos no ENADE. Para o acadêmico tal resultado não traz relevância, uma vez que não fica registrado em seu histórico escolar, tendo somente ele acesso ao resultado. Observar a aderência de conhecimentos e competências exigidas pela Diretriz Curricular Nacional (DCN), pelo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), pelos editais do ENADE e do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A partir da análise crítica do ranqueamento da IES e por meio do desempenho do estudante com a nota do ENADE, pretende-se então aferir o desempenho do aluno em ambos os exames para confirmar ou refutar a tese de que o ranqueamento, nestas bases, está equivocado.

Palavras-chave: SINAES; ENADE; Exame de Suficiência.

TRANSIÇÃO CURRICULAR PAULISTA: PROPOSTAS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Mestranda: Luana Aparecida de Oliveira Jorge

Orientador: Dr. Samuel Mendonça

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

● **Resumo:**

O tema da dissertação tem aderência à agenda da área de educação brasileira, na medida em que há Estados, como é o caso de São Paulo, que tem implementado alterações em seus currículos no espírito da Base Nacional Comum Curricular, BNCC e a Educação Integral tem sido objeto de políticas públicas. O projeto intitulado Transição Curricular Paulista: propostas e objetivos da Educação Integral se desenvolve na linha de pesquisa Políticas Públicas em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Campinas. O problema da investigação se expressa por meio da pergunta: o que pensam professores e coordenadores pedagógicos da rede pública de ensino de um município do Estado de São Paulo, precisamente do Ensino Médio, sobre a transição curricular 2019-2020, operada pelo governo do estado. A investigação objetiva definir em que consistem a transição curricular e a Educação Integral no Estado de São Paulo, a partir da perspectiva dos professores e coordenadores. Do ponto de vista do método, trata-se de pesquisa qualitativa que contará com duas técnicas, quais sejam: entrevistas abertas e questionários fechados. O ponto de partida da pesquisa bibliográfica foi a revisão de literatura feita na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, BDTD. Buscou-se achados que tivessem aderência à temática visando ao avanço da área educacional. A pesquisa documental e de legislação contemplam os projetos pedagógicos das escolas, orientações técnicas do governo estadual, leis, decretos e instrumentos normativos sobre o tema. Ainda sobre o método, quatro escolas estaduais foram selecionadas de acordo com a nota Sistema de Avaliação de Rendimento do Estado de São Paulo, Saresp 2019, na cidade de Artur Nogueira, Estado de São Paulo, sendo elas Armando Falcone, João Gazzola, Magdalena Sanseverino e José Munhoz. São vinte professores selecionados para o questionário fechado, de acordo com as categorias e critérios pré-estabelecidos e, para a entrevista aberta, haverá quatro professores e um coordenador pedagógico de cada instituição escolar. Importa informar que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, TCLE, foi aprovado no âmbito do Comitê de Ética, prevendo os riscos e benefícios aos participantes e, principalmente, os cuidados éticos conforme a Resolução nº 510/2016. Na análise e categorização dos dados, utilizar-se-á abordagem qualitativa descritiva, sem descartar a amostragem probabilística quantitativa e a análise de documentos, com o objetivo de, juntamente com a análise do discurso, descrever e analisar a narrativa da construção de discursos proferida por professores e coordenadores pedagógicos. Os resultados esperados consistem na afirmação de uma concepção de Educação Integral presente na transição curricular do Estado de São Paulo que marque este novo currículo do Estado. A pesquisa tem relevância social e acadêmica na medida em que conceber a Educação Integral que possa favorecer a escola é urgente.

Palavras-chave: Transição curricular; São Paulo; Educação Integral.

O FIES NO PROCESSO DE AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR ENTRE 2010 E 2018.

Doutorando: Marcelo Augusto Scudeler

Orientador: Dr. André Pires

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

● Resumo:

Nos últimos vinte anos, o Brasil iniciou um forte processo de expansão e massificação do ensino superior, com a adoção de diversas políticas públicas com o propósito de diversificar e ampliar o acesso ao ensino superior, como o PROUNI e o FIES, sendo que este teve seu auge entre os anos 2012 e 2014, nos quais viabilizou a matrícula de mais de 1,5 milhão de alunos. A partir de 2015, o contingenciamento do governo federal implicou em gradual redução da dotação orçamentária do FIES, provocando um contínuo encolhimento do Programa. Ao mesmo tempo, na lacuna deixada pelo FIES, como uma rápida resposta de mercado, instituições privadas ampliaram a oferta de financiamento estudantil próprio para o custeio das mensalidades, bem como ampliaram a oferta de vagas de cursos de graduação na modalidade a distância, com mensalidades mais baratas. A proposta desta Pesquisa insere-se neste ambiente de políticas públicas educacionais e busca compreender se o encolhimento do FIES provocou uma migração do alunado que não foi atendido, para as propostas comerciais de financiamento privado das próprias instituições ou para cursos na modalidade a distância. Assim, espera-se com a pesquisa compreender esse processo de migração dos alunos que até então poderiam ser atendidos por programas de financiamento estatal para as alternativas mercadológicas adotadas por instituições privadas, como a linha de financiamento próprio e a oferta de cursos mais baratos, na modalidade a distância. Para dar lastro teórico, a primeira fase metodológica será a pesquisa bibliográfica; já as hipóteses apresentadas serão extraídas de dados quantitativos, que terão por referência o Censo da Educação do Ensino Superior (2010-2018). Não se pretende realizar uma análise de dados quantitativos para investigar a hipótese apresentada, na medida em que não se pode afirmar a existência de uma correlação direta, de causa e efeito, entre a redução da oferta de financiamento público e o aumento das fontes de financiamento privado e a expansão da modalidade de ensino a distância; por isso, a pesquisa implicará em uma investigação qualitativa, o que implicará na adesão ao procedimento metodológico do multimétodo, com a triangulação das técnicas. Portanto, como objetivo, pretende-se verificar se, a partir de 2015, com a minguagem de fontes públicas estatais de financiamento estudantil, a manutenção do processo de expansão do ensino superior foi viabilizada pelas seguintes estratégias comerciais adotadas por instituições privadas. A adoção de políticas públicas que facilitam a expansão de empresas do ensino superior privado com finalidade lucrativa, que adotam estratégias comerciais agressivas para a captação de alunos e, por outro lado, o progressivo encolhimento das dotações orçamentárias do FIES, importante componente da política estatal de diversificação no ensino superior, mostram-se como temáticas relevantes e aderentes à linha de pesquisa de Políticas Públicas em Educação do PPGE da PUC-Campinas.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Ensino Superior; FIES.

A AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL DE PERNAMBUCO: AÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR E DOS PROFESSORES

Mestranda: Maria Cláudia Ferreira de Andrade
Orientadora: Dra. Mônica Piccione Gomes Rios
Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

● **Resumo:**

A Política de Avaliação Educacional em larga escala da educação básica vem ocorrendo no Brasil desde a década de 1990, e vem se intensificando nesse século XXI. Nesse cenário, tem sobressaído a gestão por resultados, com monitoramento das metas e desempenho institucionais, a serem alcançados ano a ano, em face das políticas públicas de avaliação. No estado de Pernambuco, há ações oriundas dos gestores educacionais e escolares com foco na melhoria do desempenho escolar, que têm constituído eixo central dos projetos e programas voltados especialmente ao ensino médio do referido estado. À luz dessa contextualização, o problema que norteia esse estudo questiona quais são as ações desencadeadas por gestores escolares e professores em prol da qualidade do ensino médio integral de Pernambuco. O objetivo geral reside em investigar as ações desencadeadas por gestores escolares e professores em prol da qualidade do ensino médio integral de Pernambuco. Para a realização desta pesquisa, optou-se pela pesquisa qualitativa, sendo que a produção de material empírico se dará por meio de análise documental, entrevista semiestruturada, questionários e grupo focal. A análise documental incluirá os documentos legais que englobam a área de educação, os documentos que balizam a construção da proposta pedagógica da Rede Estadual de Educação Integral de Pernambuco e os projetos pedagógicos da escola a ser pesquisada. As entrevistas semiestruturadas serão realizadas com a equipe de gestão escolar. Os grupos focais serão realizados com os professores da unidade escolar. O campo empírico da pesquisa contemplará 1 (uma) escola estadual Integral do Estado, usamos como critério da escolha da participação da referida escola ser participante de todas as edições das avaliações externas do sistema de avaliação de Pernambuco (SAEPE) e com notas crescentes nas avaliações do índice de desenvolvimento da educação básica de Pernambuco (IDEPE). Estabelecemos como marco temporal para a coleta de dados o período que vai do ano 2008 até 2019, ano em que foi publicado seu relatório mais recente. A análise dos dados coletados dar-se-á em um esforço de diálogo com os autores referenciados. Os principais autores que balizam este estudo são: Almerindo Janela Afonso, Luiz Carlos de Freitas, Regina Vinhais Gracindo, Genoíno Bordignon e Ana Maria Cavaliere. Pretende-se que esta pesquisa constitua um diferencial qualitativo que venha a somar às produções acadêmicas científicas que integram o campo de avaliação educacional, e que desencadeie reflexão dos gestores escolares e professores que atuam no ensino médio integral, com vistas a constituir contributo para a melhoria da qualidade da educação.

Palavras-chave: Políticas públicas de avaliação; Qualidade; Gestores escolares.

A DOCÊNCIA E O ENSINO BILÍNGUE: DESAFIOS E FORMAS DE ENFRENTAMENTO

Mestranda: Milena Moreira dos Santos

Orientadora: Dr^a Elvira Cristina Martins Tassoni

Linha de Pesquisa: Formação de professores e práticas pedagógicas

● **Resumo:**

A língua portuguesa é, de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o idioma oficial do país, o que acarreta uma crença de que ela seja a única. É preciso considerar outras línguas que são faladas em todo o âmbito nacional, sejam elas representativas de minorias, como as faladas em diversos estados do Brasil que fazem fronteira com outros países (língua de fronteira), as línguas indígenas, Libras etc.; ou ainda as línguas estrangeiras faladas por imigrantes. No entanto, essa diversidade linguística tem sido cada vez mais apagada, diante da supervalorização da língua inglesa. Neste crescente processo, é possível observar que nos últimos anos houve um aumento, no Brasil, da oferta e da procura de escolas bilíngues desde a educação infantil, especialmente as que oferecem o ensino do português/inglês, confirmando o prestígio e a hegemonia deste último, além da consideração de sua necessidade para uma formação contemporânea. Partindo dessa perspectiva, o presente estudo visa compreender como os professores, inseridos em contexto escolar bilíngue, têm enfrentado os desafios que surgem, ao refletirem sobre suas práticas pedagógicas e seu processo formativo. Desta forma, esta investigação insere-se na Linha de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas. Para atingir o objetivo proposto, o instrumento escolhido para a produção do material empírico foi a entrevista semiestruturada. Portanto, os participantes da pesquisa serão professores que atuam na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, além de membros da equipe gestora de quatro escolas bilíngues localizadas em cidades do interior do estado de São Paulo. As entrevistas serão realizadas por chamadas de vídeo no aplicativo Skype, que conseqüentemente serão gravadas, como forma de registro, para posterior transcrição. O processo analítico estará ancorado na abordagem teórico-metodológica dos núcleos de significação, que oferece procedimentos de organização e interpretação do material empírico, visando a apreensão de evidências relacionadas às significações que os participantes da pesquisa atribuem às experiências vividas, considerando o contexto em que estão inseridos. A investigação tem como base a Teoria Histórico-Cultural que apresenta conceitos para a discussão dos significados e sentidos que vão sendo construídos nas experiências socioculturais e que compõem a constituição e desenvolvimento dos sujeitos. Espera-se com esta pesquisa produzir conhecimentos que contribuam para a compreensão das influências que o contexto escolar bilíngue tem provocado nas práticas pedagógicas, bem como na constituição dos professores em relação à sua docência. Além disso, é possível desenvolver uma reflexão acerca da formação de professores, no que se refere a exigências cada vez mais diversificadas do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Contexto escolar bilíngue; formação de professores; práticas pedagógicas.

O PROGRAMA CULTURA DE PAZ: UM ESTUDO SOBRE A PROMOÇÃO DA AUTORREGULAÇÃO DE JOVENS APRENDIZES NA PERSPECTIVA DOCENTE

Mestranda: Silmara Helena de Oliveira Ribeiro

Orientadora: Dr^a Jussara Cristina Barboza Tortella

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

● Resumo:

Esse projeto de pesquisa tem como fundamento a teoria sociocognitiva e os estudos sobre cultura de paz. Estudantes que autorregulam sua aprendizagem são aqueles que assumem a responsabilidade pessoal para controlar e dirigir – em termos metacognitivos, motivacionais e comportamentais – os seus processos de aprendizagem. Entende-se que para ter atitudes previstas pela UNESCO na busca da paz, tais como praticar a não-violência ativa, rejeitando a violência sob todas as suas formas, é necessário que o jovem aprenda a se autorregular. Tem-se como objetivo geral da pesquisa investigar se e como ocorre a promoção da autorregulação de jovens aprendizes ao longo do curso por meio do Programa Cultura de Paz, a partir da perspectiva dos docentes. Participarão vinte e um docentes de trinta e quatro turmas do curso Aprendizagem Profissional em Comércio de bens, Serviços e Turismo da instituição de ensino profissionalizante Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de São Paulo (SENAC). No intuito de alcançar os objetivos planejados estabeleceu-se como metodologia a pesquisa descritiva de análise empírica quantiquantitativa e a utilização de dois instrumentos: questionários e narrativas. Os participantes responderão um questionário com itens sobre: a) Processos de Estudo; b) Autorregulação da Aprendizagem; c) Autoeficácia; d) Cultura da Paz. Solicitar-se-á aos docentes participantes uma narrativa sobre a perspectiva da trajetória escolar e as aprendizagens obtidas a partir da participação dos alunos no Programa Cultura de Paz, considerando alunos que frequentaram o início da unidade curricular um, após o término da unidade curricular dois, de alunos que frequentaram no mínimo 75% da carga horária da unidade e, no final, da unidade curricular quatro, também com o mínimo 75% da carga horária cumprida. Os dados serão analisados a partir da análise de conteúdo categorial. Espera-se com o desenvolvimento da pesquisa uma maior compreensão de como se dá a promoção gradual da autorregulação por meio de práticas adotadas no programa, descobrir novas possibilidades de contribuições no campo da autorregulação, compreender se os docentes percebem o processo de autorregulação dos alunos a partir do Programa Cultura de Paz, em diferentes estágios do curso, bem como suscitar o interesse de pesquisadores em avançar nos estudos sobre a autorregulação por meio da cultura de paz, na área da educação.

Palavras-chave: autorregulação; cultura de paz; jovens aprendizes.

NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: PRÁTICAS DOCENTES MEDIADAS POR NTICs

Mestranda: Thalita Souza Moreno

Orientadora: Dr.^a Heloisa Helena Oliveira de Azevedo

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

● **Resumo:**

A presente pesquisa trata de práticas docentes mediadas por novas tecnologias de informação e comunicação. Pretende compreender como os docentes do ensino médio utilizam as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) e qual a percepção que eles têm em relação a sua atuação mediada por NTICs. Nosso problema de pesquisa formula-se da seguinte maneira: Como os docentes do ensino médio, no município de Campinas, se apropriam e utilizam as NTICs para mediação do processo de ensino e qual o impacto desta utilização em um cenário de pandemia (COVID-19) e distanciamento social, em 2020? Busca-se ainda, compreender o processo histórico de uso das NTICs no contexto educacional; analisar criticamente a relevância e utilização de ferramentas tecnológicas no cotidiano do trabalho docente; compreender como as novas tecnologias influenciam a prática docente; evidenciar desafios e potencialidades existentes para atuação docente diante das NTICs e demandas atuais; e analisar criticamente os possíveis impactos na aprendizagem dos alunos. A metodologia de pesquisa utilizada será de natureza empírica de abordagem qualitativa, os instrumentos adotados foram questionário e entrevista semiestruturada. A técnica de análise do material empírico será a análise de conteúdo sob a perspectiva teórica da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria Histórico-Cultural. A pesquisa será realizada em duas instituições que oferecem ensino em nível médio no município de Campinas, sendo os participantes da pesquisa docentes que atuam nas instituições selecionadas. A pesquisa ocorrerá em dois momentos, inicialmente será realizada a aplicação de questionários a todos os docentes das instituições, posteriormente, a partir da análise dos questionários, serão realizadas entrevistas com oito docentes selecionados das instituições participantes, visando garantir a representatividade da população pesquisada. Espera-se como resultado desta pesquisa uma melhor compreensão em relação as práticas educacionais mediadas por NTICs a fim de constatar se a utilização das NTICs como mediadoras de práticas educacionais favorecem ou não os processos educacionais, tanto do ponto de vista da prática dos docentes, quanto em relação aos resultados alcançados pelos alunos, segundo a percepção dos docentes. Desta forma, compreende-se que a relevância desta pesquisa consiste em fomentar a incorporação das NTICs no processo de ensino e aprendizagem de forma significativa e profícua, contribuindo com conhecimento científico capaz de avançar o entendimento acerca das práticas docentes mediadas por NTICs no tempo histórico atual, e, repercutir tais conhecimentos para a área educacional.

Palavras-chave: Novas Tecnologias de Informação e Comunicação; Ensino Médio; Mediação.